

061

A "REVISTA DO GLOBO" (1938-1949) E A RECEPÇÃO DA FRANÇA, SUAS ARTES E SEU ESPÍRITO MODERNO. *Camila do Nascimento Fialho, Robert Charles Ponge (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho faz parte de um projeto de maior abrangência intitulado “A recepção das vanguardas literárias na imprensa de Porto Alegre (1900-1949)” que conta com o apoio de uma bolsa PIBIC/CNPq, tendo como objetivo investigar de que maneira os principais veículos porto-alegrenses, no período mencionado, perceberam, receberam e acolheram a existência da França, sua literatura e demais artes, bem como a existência das vanguardas. Nesta comunicação limito-me apenas à *Revista do Globo* por ser meu atual objeto de pesquisa e pretendo fazer um estudo sobre como se deu essa recepção no referido veículo entre os anos de 1938 e 1949. Antes de passar à análise, primeiramente, será feita uma breve contextualização sócio-cultural da época e, logo a seguir, será apresentada a *Revista do Globo*, levando-se em consideração a que ela se propunha enquanto veículo de comunicação, qual foi a sua importância, quais eram suas tendências ideológicas e quais eram os assuntos e temas de maior relevância para seus articuladores. No cerne de meu trabalho, será apresentada a análise de como ocorreu esse processo de recepção da França, de suas expressões artísticas e de sua modernidade nessa revista gaúcha. Análise esta que permitirá ampliar e aprofundar estudos e reflexões sobre como foram recebidas as manifestações artístico-literárias francesas e os movimentos de vanguarda da primeira metade do século XX nos principais meios de comunicação impressos de Porto Alegre. (PIBIC).